

Petistas dizem que chapa ainda será definida

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Deputados estaduais do PT reagiram à declaração do senador Jaques Wagner sobre a formação da chapa governista para as eleições deste ano na Bahia. O líder do governo na Assembleia Legislativa, Rosemberg Pinto, e o deputado Robinson Almeida afirmaram que a fala do senador expressa uma opinião pessoal e que a definição oficial caberá ao governador Jerônimo Rodrigues, após deliberação do Conselho Político.

Rosemberg destacou que o próprio senador ponderou que a decisão final não está tomada. “O senador Jaques Wagner ainda hoje deu uma declaração dizendo que foi uma opinião e quem vai conduzir essa decisão e lançamento da chapa é o governador Jerônimo

Rodrigues. Então, eu estou aguardando essa convocação do Conselho Político para que a gente possa definitivamente fechar com os partidos políticos envolvidos e a gente apresentar para a sociedade achar para a chapa capaz de disputar e ganhar as eleições da Bahia”, disse.

O parlamentar acrescentou que Wagner tem legitimidade para opinar, mas reforçou a necessidade de validação interna. “O senador Jaques Wagner tem legitimidade para apresentar a sua opinião. Agora, é lógico que isso tem que ser validado no Conselho Político que coordena o processo político do governo de Jerônimo Rodrigues. Eu acho que eu tenho uma opinião, tem outra opinião, o senador tem uma opinião e é isso que ajuda a gente encontrar a melhor formação para a continuidade do governador Jerônimo Rodrigues”, emendou.

Na última semana, Wagner declarou que as duas

vagas ao Senado seriam disputadas por ele e pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, enquanto Jerônimo tentaria a reeleição e Geraldo Júnior permaneceria como vice na chapa.

Robinson Almeida também classificou a declaração como uma opinião. “Eu estava com o senador Jaques Wagner em Feira de Santana e ele afirmou que a declaração se referia a uma opinião dele. E que essa decisão da montagem da chapa é liderada pelo governador Jerônimo, que não está no país, chega essa semana e deve reunir o conselho político para decidir”, afirmou.

Segundo ele, a tendência é que a definição ocorra até o fim de março. Robinson ainda avaliou que o VLT de Salvador poderá impulsionar a imagem do governador na capital e defendeu que Jerônimo terá uma marca forte para apresentar na campanha.

CPM - Educadoras do



ROSEMBERG destacou que o próprio senador ponderou que a decisão final não está tomada

Colégio da Polícia Militar (CPM) Francisco Pedro de Oliveira, localizado no município de Candeias, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), levam seus projetos desenvolvidos na unidade escolar ao 6º Congresso Internacional Mundos Indígenas (COIMI) - Abya Yala. Iniciada nesta quarta-feira (25), na Universidade do Estado da Bahia (Uneb), a edição 2026 do evento científico e cultural

focado nos povos originários prossegue até sábado (28), com o tema central "Histórias, territorialidades e saberes indígenas".

Marta Maria Gomes, professora de Língua Portuguesa, e Juliane do Rosário Melo, de Artes, apresentam, respectivamente, os projetos “As interfaces entre artes e literatura: um estudo lexicológico da expressão cultural indígena a partir de uma prática pe-

dagógica interdisciplinar” e “Experiências decoloniais no ensino de artes e literatura: matrizes indígenas no Ensino Médio. Os trabalhos focam na relação com a natureza e sustentabilidade, buscando despertar a consciência crítica e o engajamento em defesa dos direitos e da cultura desses povos. Os projetos das docentes trazem relatos de experiência vividas na Mostra Científica.

SALVADOR

Câmara instala as 13 comissões permanentes



A CÂMARA Municipal de Salvador (CMS) instalou ontem (25) as 13 comissões permanentes da 21ª Legislatura

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Salvador (CMS) instalou ontem (25) as 13 comissões permanentes da 21ª Legislatura, colegiados responsáveis por analisar proposições, emitir pareceres técnicos e acompanhar a atuação do Executivo municipal. Os presidentes e vice-presidentes foram escolhidos pelos próprios integrantes, com mandato de um ano, conforme Regimento Interno.

Entre os colegiados, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final (CCJ), responsável pelo exame prévio de constitucionalidade e legalidade das matérias, passou a

ser presidida pelo vereador Alexandre Aleluia (PL), tendo como vice a vereadora Aladilce Souza (PCdoB).

Também houve mudança na Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, que passou a ser presidida por Rodrigo Amaral (PSDB), com vice de Paulo Magalhães Júnior (União Brasil).

As demais comissões mantiveram suas conduções. Cada colegiado é composto por sete vereadores titulares e dois suplentes, respeitando a proporcionalidade partidária. Para o presidente da Casa, Carlos Muniz (PSDB), a formalização dos grupos marca o início efetivo dos trabalhos legislativos do ano.

Além dos colegiados citados, a Comissão de Finan-

ças, Orçamento e Fiscalização será presidida por Daniel Alves (PSDB), com vice de Paulo Magalhães Júnior (União Brasil). A de Transporte, Trânsito e Serviços Públicos Municipais ficará sob presidência de Hélio Ferreira (PCdoB) e vice de Anderson Ninho (PDT). Já a Comissão de Direitos do Cidadão e Defesa do Consumidor será conduzida por Roberta Caires (PDT), tendo como vice Jorge Araújo Repórter (PP).

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais terá presidência de João Cláudio Bacelar (Podemos) e vice de Marcelle Moraes (União Brasil). Educação, Esporte e Lazer será comandada por Cris Correia (PSDB), com vice

de Téo Senna (PSDB), enquanto a Comissão de Saúde, Planejamento Familiar e Previdência Social terá presidência de Débora Santana (PDT) e vice de Maurício Trindade (PP).

A Comissão de Reparação ficará sob presidência de Marta Rodrigues (PT) e vice de Ireuda Silva (Republicanos). Assistência Social e Direitos das Pessoas com Deficiência será presidida por Cezar Leite (PL), com vice de Fábio Souza (PRD). Já a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher terá Ireuda Silva (Republicanos) na presidência e vice de Isabela Sousa (Cidadania).

Já a Comissão de Cultura será presidida por Sílvio Humberto (PSB).

Vereadores defendem Sheila Lemos como vice de ACM Neto

O vereador Ricardo Gordo declarou que concorda com a possibilidade de indicação

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Ontem (25), durante sessão ordinária realizada na Câmara Municipal de Vitória da Conquista, vereadores de diferentes partidos utilizaram a tribuna para defender publicamente a possibilidade de a prefeita Sheila Lemos (União) integrar como candidata a vice-governadora na chapa encabeçada por ACM Neto (União Brasil) nas eleições deste ano. Nos pronunciamentos, parlamentares ressaltaram o peso político de Vitória da Conquista no cenário estadual e argumentaram que a presença de um nome do município em uma

chapa majoritária representaria ampliação da participação nas decisões do governo.

O vereador Subtenente Muniz (PDT) foi o primeiro a abordar o tema e afirmou que a inclusão da prefeita na composição eleitoral teria impacto não apenas local, mas em toda a região Sudoeste baiano, marcada por forte influência política e por concentrar dezenas de municípios. “Vitória da Conquista merece ter uma representação de destaque no governo do Estado”, afirmou o edil.

Na sequência, o vereador Edvaldo Júnior (PSDB) também manifestou apoio à indicação e citou o desempenho eleitoral recente da prefeita, além da votação obtida por

ACM Neto na região em disputas anteriores. Para ele, esses fatores demonstram a viabilidade política de uma chapa que reúna lideranças com base consolidada no interior.

O vereador Ricardo Gordo (PSD) declarou que concorda com a possibilidade de indicação, mas ponderou que o município precisa ser tratado com maior atenção nas articulações estaduais, mencionando situações anteriores em que, segundo ele, a cidade não teria recebido o reconhecimento político esperado. Já o parlamentar Hermínio Oliveira (PP) destacou o histórico de apoio de lideranças locais ao ex-prefeito de Salvador e ressaltou a

cooperação política construída ao longo dos anos entre o grupo municipal e a oposição estadual.

Outro argumento presente nos discursos foi a avaliação de que a escolha da prefeita simbolizaria reconhecimento à importância eleitoral e econômica de Vitória da Conquista. Para o vereador Paulinho Oliveira (PSDB), a presença de um nome do município na chapa estadual poderia corrigir a distância entre o peso da cidade e sua participação nas estruturas do governo baiano. Vale lembrar que, recentemente, em declarações à imprensa, a própria prefeita já admitiu a possibilidade de aceitar um convite para integrar a chapa.



VEREADORES de diferentes partidos utilizaram a tribuna para defender publicamente a possibilidade de a prefeita Sheila Lemos ser vice de Neto

Vice Geraldo Júnior reafirma liderança de Jerônimo em 2026

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O governador em exercício, Geraldo Júnior (MDB), reafirmou a liderança do governador Jerônimo Rodrigues (PT) na condução do grupo político para as eleições de 2026 e fez críticas ao bloco adversário encabeçado por ACM Neto. As declarações foram dadas ontem, durante agenda de entrega de investimentos para a segurança pública na Bahia.

“Eu acredito pessoalmente, nós acreditamos, eu e meu partido, nos compro-

missos assumidos por esse grupo político, liderado pelo governador Jerônimo Rodrigues, que vai chegar de viagem e vai traçar os próximos passos da trajetória eleitoral, sem esquecer o cuidado que nós temos na gestão. Não misturar gestão, administração, nas ações da segurança pública, da infraestrutura, da saúde, da educação, com ações da campanha eleitoral que vai acontecer agora em 2026”, afirmou.

Na semana passada, o senador Jaques Wagner se antecipou ao anúncio de Jerônimo e confirmou a for-

mação da chapa governista para 2026. Geraldo reforçou a confiança na condução do processo pelo atual chefe do Executivo estadual e lembrou o cenário de 2022: “A diferença era quase 70%. Com muito pé no chão, com humildade, nós ganhamos as eleições. Com muita humildade, de novo, na coalizão desses partidos.”

O governador em exercício também projetou vitória no próximo pleito: “Eu acredito muito na liderança de Jerônimo Rodrigues. Eu confio muito na liderança do governador Jerônimo Rodrigues na coalizão”.

TV GLOBO, G1 E GLOBONÉWS

A Polícia Federal (PF) faz uma operação ontem para combater uma organização criminosa acusada de movimentar um esquema de fraudes em licitações, corrupção e lavagem de dinheiro.

O objetivo da ação, denominada Operação Vassalos, é investigar a ocorrência de fraudes e desvios de emendas parlamentares. A suspeita é que o esquema tenha movimentado bilhões em recursos.

O ex-senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) e os filhos, o ex-prefeito de Petrolina Miguel Coelho e deputado Fernando Filho (União-PE), estão entre os alvos da operação.

De acordo com o blog da Camila Bomfim, a PF investiga suspeitas de negócios irregulares custeados com recursos de emendas parlamentares envolvendo a prefeitura de Petrolina (PE).

A defesa do ex-senador Fernando Bezerra Coelho e do deputado Fernando Filho informa que ainda “não teve acesso à decisão do ministro Flávio Dino. Os mandados

vieram desacompanhados dos motivos que ensejaram as medidas cautelares. Após o acesso aos autos, a defesa irá se manifestar”.

De acordo com a PF, a investigação aponta para a existência de uma organização criminosa suspeita de desviar recursos públicos vindos de emendas parlamentares, por meio do direcionamento de licitações para empresa vinculada ao grupo.

Em seguida, os valores desviados eram encaminhados para o pagamento de vantagens indevidas e ocultação de patrimônio.